

EP-043 - (21SPP-11619) - UMA ETIOLOGIA POUCO COMUM DE DOR TORÁCICA: ESOFAGITE HERPÉTICA

Ana Zagalo¹; Sara Silva¹; João Crispim¹; João Farela Neves¹; Eduardo Pires²; Marta Cabral¹

1 - Departamento de Pediatria, Hospital da Criança e do Adolescente, Hospital da Luz Lisboa; 2 - Serviço de Gastroenterologia, Hospital da Luz Lisboa

Introdução / Descrição do Caso

Introdução:

A dor torácica em idade pediátrica é comum e pode ser causada por patologia cardiovascular, musculoesquelética, gastrointestinal, respiratória ou psicológica.

Caso:

Jovem de 17 anos, sexo masculino, com asma e rinite alérgicas. Observado na Urgência Pediátrica por dor retroesternal tipo aperto, sem irradiação, agravando com a deglutição e inspiração, com 4 dias de evolução, associada a febre. Sem palpitações, dispneia, tosse, náusea, disfagia prévia ou dor abdominal. Exame físico normal. Hemograma, função renal e transaminases sem alterações. Troponina I e NT-proBNP normais, PCR 6,5 mg/dL. PCR SARS-CoV2 negativo. Rx tórax e ecocardiograma sem alterações. ECG com supradesnivelamento ST V1-V3, pelo que realizou RM cardíaca excluindo pericardite. A EDA permitiu identificar múltiplas úlceras longitudinais ao longo do esófago, friáveis, compatíveis com esofagite infecciosa. Foi identificado HSV1 por imunohistoquímica no bordo de úlcera. Iniciou aciclovir EV e esomeprazol com melhoria clínica progressiva, tendo alta após 6 dias de aciclovir EV, mantendo valaciclovir oral até cumprir 21 dias. Excluída imunodeficiência. No seguimento em Gastroenterologia manteve-se assintomático, medicado com IBP, repetindo EDA que revelou esofagite eosinofílica.

Comentários / Conclusões

A esofagite herpética (EH) é mais habitual em imunocomprometidos, sendo incomum em indivíduos imunocompetentes. Habitualmente autolimitada, o tratamento é de suporte. A terapêutica com aciclovir é controversa, embora o início precoce possa encurtar a duração da sintomatologia. A EH é um conhecido fator desencadeante de esofagite eosinofílica pela disrupção da barreira epitelial que permite a posterior sensibilização a antígenos alimentares, particularmente em doentes com história pregressa de atopia.

Palavras-chave : Dor torácica, Esofagite herpética, Esofagite eosinofílica